

BOA NOVA



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 135 Ano: 12 Junho de 2019

Mensagens que Geram Vida

www.santissimatrindade.org.br

twitter.com/parsantissima

facebook.com/parsantissima

instagram.com/parsantissima



MERGULHADOS NO MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

pág. 04

- página 05 -

**SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
PENTECOSTES**

- página 06 -

**MOVIMENTO DO
APOSTOLADO DA ORAÇÃO**

- página 08 -

**ACONTECEU
NA
COMUNIDADE**



EDITORIAL

Olá povo amado de Deus!

Na alegria que vem do Espírito Santo estamos mais um mês juntos.

Mês de junho, tantas solenidades: Ascensão do Senhor, Pentecostes, Santíssima Trindade, Natividade de São João Batista, Sagrado Coração de Jesus, São Pedro e São Paulo e ainda Santíssimo Corpo de Cristo.

O informativo Boa Nova traz para você matérias riquíssimas! Leia e leve um e ajude-nos a evangelizar.

Porque o Informativo também é uma forma de evangelização!

Tenham todos um santo mês de junho e até julho se Deus quiser.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

**De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h**

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h
Missa com novena às 19h (Matriz);

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br
Telefone: (41) 3266 - 0796

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

PALAVRA DO DIÁCONO

Amor concreto e educação

“...pois quem não ama seu irmão, a quem vê,
a Deus que não vê, não poderá amar.”
(1Jo 4,20b)

O que me leva a esta reflexão e partilha é o fato de que todo dia me deparo com situações comuns onde vejo as pessoas partilharem momentos juntos sem ao menos proferir uma palavra ou expressão que demonstre um mínimo de boa educação. Trabalho no Centro Cívico, aqui em Curitiba, e, no horário de almoço, vejo as pessoas que evitam partilhar a mesa em que estão sentadas. Gentileza gera gentileza; o uso das “palavras mágicas” (muito obrigado, por favor, com sua licença, desculpe-me, etc.) além de ser algo que nossos pais nos ensinaram já na tenra idade, para o cristão e cristã é também expressão de amor! Amar aqueles e aquelas que nos são desconhecidos. Sim, isso mesmo! Lembrei-me agora do que o Papa Francisco diz e pede que o cristão deve sempre dar um sorriso à pessoa que se aproxima, pois talvez este será o único ato de amor que esta pessoa encontrará no seu dia. (Para melhor compreensão sobre o amor recomendo a leitura – meditação e oração – da Encíclica “Deus é Amor” do Papa emérito Bento XVI; é de ler rezando, e dá até vontade de chorar naquelas páginas tão belas, simples e profundas!).

A boa educação é também uma expressão do amor, do respeito que todas as pessoas merecem. Participamos da Eucaristia e ficamos “eucaristizados”, “cristificados” e nesses pequenos atos, quando feitos conscientemente, transmitimos um pouco do Cristo que recebemos, somos canais do amor do Deus Uno-Trino, da Santíssima Trindade e, mesmo que não tenhamos retribuição das pessoas nosso Pai que está nos céus se alegra, nos ama e nos retribui com mais amor, com mais graça!

“A educação é como uma moeda de ouro e tem valor em todo lugar”, dizia um quadro de parede na casa de minha avó paterna!

Acrescento afirmando que a educação é expressão simples e singela, uma forma de amar nossos irmãos e irmãs!

Abençoado mês para todos os irmãos e irmãs, para todas as famílias!



Diácono Joaquim Cardoso de Oliveira



AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria
N. Sra. Santíssimo Rosário
(Capela)

QUARTA-FEIRA

15h - Novena Nossa Senhora
Perpétuo Socorro
15h40 - Legião de Maria
N. Sra. Rainha da Paz (Salão)
20h - Terço Mariano

QUINTA-FEIRA

9h as 19h - Adoração Eucarística
15h - Legião de Maria
N. Sra. Porta do Céu
(Salão paroquial)

SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria

DIA: **01 de Junho**

14h - Tarde com Maria
14h - Visitas Missionárias
15h - Reunião Pastoral Acolhida
20h - Reunião de Liturgia

DIA: **06 de Junho**

Missa da Crisma
19h
com Dom Francisco

DIA: **07 de Junho**

18h - Hora Santa
19h - Missa Apostolado Oração
19h30 - Reunião Apost. Oração

FESTA SANTÍSSIMA TRINDADE

12 de Junho

> 19h - Tríduo em louvor
Santíssima Trindade
> 20h - Reunião de
Mensageiras de Capelinhas

DIA: **08 de Junho**
Arraiá São Vicente de Paulo
a partir das 14h

20h - Reunião de MESC's

DIA: **20 de Junho**

9h - Missa de Corpus Christi

DIA: **29 de Junho**

20h15 - Reunião do CPP
(Conselho Pastoral Paroquial)

13 de Junho

> 19h - Tríduo em louvor
Santíssima Trindade
> 20h - Bolo de Santo Antônio
(Salão Paroquial)

14 de Junho

> 19h - Tríduo em louvor
Santíssima Trindade

15 de Junho

> 20h - Noite do Pastel
(Salão Paroquial)

16 de Junho

> 12h - Almoço Comunitário
(Salão Paroquial)

ARRAIÁ SÃO VICENTE DE PAULO!
DIA: **08 de junho de 2019.**
LOCAL: **Rua dos Ferroviários, 907. (Salão da Paróquia Santíssima Trindade).**
Teremos várias atrações: Cama elástica, pescaria, boca do palhaço e muito mais.
Pastéis, Cachorro Quente, Quentão, Pinhão, Bolo de Santo Antônio e outros.
VENHA PARTICIPAR CONOSCO.
Irmãs Vicentinas e Equipe do CEIV São Vicente.




Noite do Pastel
Dia 15/06 após a Missa das 19h



Rua dos Ferroviários, 856
Cajuru, Curitiba/PR
(41) 9 9263-4499

ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

Encontros de preparação:

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo são realizados em três (3) encontros personalizados.
Batizados são realizados todo 4º domingo de cada mês.
Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

Documentos necessários:

- * Certidão de nascimento da criança;
- * Endereço completo dos pais;
- * Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- * Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- * Lembrança da 1ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.





MERGULHADOS NO MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

*“A GRAÇA DO SENHOR JESUS CRISTO, O AMOR DE DEUS
E A COMUNHÃO DO ESPÍRITO SANTO ESTEJAM COM TODOS VÓS.”*

(2COR 13,13)

No Domingo depois de Pentecostes celebra-se a Solenidade da Santíssima Trindade. Esta Festa Litúrgica não é proposta para exercermos uma acrobacia intelectual para descobriremos como três são um e um são três. Tem como objetivo, antes, o mergulho no Mistério da Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Toda a vida da Igreja está impregnada pelo mistério da Santíssima Trindade, e, quando falamos em mistério, não pensemos no incompreensível, mas na realidade mais profunda que atinge o núcleo do nosso ser e do nosso agir.

Aqui se trata da presença ativa da Santíssima Trindade na história da salvação. Deus está presente e age sempre na história do mundo e de cada um de nós como Pai e Filho e Espírito Santo. Ao Pai, no entanto, atribui-se a criação do mundo e da humanidade. Ao Filho, a restauração ou salvação. E ao Espírito Santo, a santificação ou a plenitude ou plenificação da vida.

Ao nascermos, somos inseridos em Deus no Batismo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e, no fim da vida, somos recomendados a Deus em nome da mesma Trindade. Ao iniciarmos e terminarmos o dia, fazemos o sinal da cruz em nome da Trindade. Iniciamos os momentos importantes da vida em nome de Deus Uno e Trino. Toda celebração na Igreja ou fora dela, é iniciada e terminada em nome da Santíssima Trindade.

Ora, se somos criados à imagem e semelhança de Deus, como homem e como mulher, existe em cada um de nós algo do mistério da Santíssima Trindade. Existe em nós algo de Pai ou Mãe, de origem, de fonte de vida. Existe em nós, algo de Filho, de gerado, de projetado; e existe em nós algo de Espírito

Santo, de comunhão, de plenitude. Se Deus se revela à humanidade como Unidade e Trindade e se o ser humano é criado à imagem e semelhança de Deus, existe nesse fato uma mensagem: a busca da unidade na pluralidade, e, isso constitui um desafio constante. Somos chamados a buscar a unidade na pluralidade em nós mesmos: alma e corpo; espírito e matéria; a reconciliação entre aquilo que somos e gostaríamos de ser. A busca da unidade na pluralidade do amor conjugal, na família, na comunidade eclesial e na sociedade. Sim, a solenidade da Santíssima Trindade nos convida a buscar e viver esta integração na unidade e na pluralidade em todos os sentidos.

O Mistério Pascal de Cristo celebrado em cada Eucaristia mergulha a comunidade eclesial, sempre, no mistério da Santíssima Trindade, e, esta dimensão trinitária vem sempre expressa na Oração Eucarística que ao seu final, o Espírito quer formar em nós a imagem do Filho, conduzindo-nos a Ele, e, por Ele, ao Pai, expressado na grande doxologia final: “Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, agora e para sempre.” (Missal Romano) Importa, pois, que em tudo demos graças ao Pai, por Cristo, no Espírito Santo, não somente nas orações da Missa, mas por todo o nosso ser e agir, por toda a nossa vida. Diante do Mistério do Deus Uno e Trino propriamente, não nos resta senão adorar e dizer: “Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...”

Vera Martins

(texto inspirado na obra “O Ano Litúrgico”-
Fr. Alberto Beckhauser, OFM)

CAPELINHAS

Hoje damos continuidade à história do Movimento das Capelinhas que iniciamos na última edição do Informativo Paroquial.

Assim que o Pe. Roberto Peres mandou vir de São Paulo dois exemplares de capelinhas com as Imagens do Imaculado Coração de Maria, imediatamente se inscreveram 30 famílias para cada capelinha. E assim, as 60 famílias paroquianas abriram a porta do seu lar para que a “Peregrina de Nazaré” entrasse e compartilhasse com elas as alegrias, tristezas e preocupações de toda a família, trazendo a mensagem do Evangelho e repetindo o milagre de Caná, transformando as dificuldades familiares num vinho saboroso e substancioso que é a presença de Cristo.

Nesta mística, onde se sorvem o verdadeiro amor, compreensão e fé engajada, ela vem repetir às famílias: “fazer tudo o que Ele vos disser.” (Jo 2,5). E o que Ele nos manda é transformar nossas famílias em escolas de fé, esperança e amor.

Numa tarde fria de agosto, de céu azul, já com as primeiras estrelas aparecendo, a paróquia engalanou-se envolta numa atmosfera festiva, entre fogos de artifício, bimbalar de sinos e dezenas de velas acesas, numa procissão que não teria mais fim; a imagem de Maria deixava a Igreja Matriz para fazer das famílias a Igreja Viva, onde ela reinará para sempre em toda a Arquidiocese de Curitiba.

A data de 26 de agosto de 1937 é considerada, oficialmente, como natalício do movimento das Capelinhas na nossa Arquidiocese. A primeira Capelinha que circulou em nossa cidade encontra-se exposta no Museu de Arte Sacra da Arquidiocese de Curitiba.

Maria Aparecida Czigler
Movimento das Capelinhas

Com informações do Novo Diretório Arquidiocesano
Para o Movimento das Capelinhas

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**FARMÁCIAS
MAXIFARMA**
O máximo em qualidade para você.
3029-1002 **3267-1838**
Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas

**Confeitaria
Persia**

Bolos
Salgados
Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria
(41) 3261-2703
Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR



DIZIMO – EXPRESSÃO DE FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

O dizimo é partilha que vence o egoísmo. Contribuir com o dizimo é abrir o coração e a vida, compartilhando o que se tem, mesmo quando se tem pouco. “Não te presentes diante do Senhor de mãos vazias, pois todos os sacrifícios lhe são devidos, por seu mandamento. A oblação do justo enriquece o altar; é um suave odor na presença do Senhor. O sacrifício do justo é aceito (por Deus). O Senhor não se esquecerá dele.” (Eclo 35,6-9). “Trazei o dízimo integral para o tesouro a fim de que haja alimento no meu templo. Provai-me nisto diz o Senhor Todo Poderoso – para ver se não abrirei as janelas do céu e não derramarei sobre vós as bênçãos em abundância”. (Ml 3,10) O dizimo não é somente uma forma de sustentar a Igreja e seus trabalhos. O dizimo é um exercício prático de fé que provoca conversão, cria comunidades e é um sinal permanente de amor e evangelização para o mundo. Diz-se que “o dizimo custa mas vale a pena.

Vamos apostar no dizimo.” (Frei Toni Michelis) A mais clara e eloquente contribuição do dizimo nasce no espírito de amor comunitário. Isto afirma a vontade de ser dizimista. O dizimista não nasce por acaso. Ele nasce da necessidade de ser agradecido a Deus por tudo o que temos e somos: pela saúde, pelo trabalho, por tudo relacionado a nossa vida. Lembremos de São Paulo em sua segunda carta ao Coríntios (9,6-7): “Quem pouco semeia, pouco também colhe. Quem semeia com abundância, também colhe com abundância. Cada um dê segundo se propôs em seu coração, não de má vontade, nem constrangimento, pois Deus ama a quem dá com alegria.” Se Deus perguntasse porque você não é dizimista. Qual seria a sua resposta?

José Bernardo Momm
Coordenador da Pastoral do Dizimo

JUNHO: MÊS DEDICADO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS “UM CORAÇÃO TRANSBORDANTE DE AMOR”

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus existia sem nenhuma expressão, até que no ano de 1673, a Irmã Maria Margarida Alacoque, freira do Convento da Ordem da Visitação teve a primeira revelação de Nosso Senhor Jesus.

Ele apareceu por numerosas vezes e deu a conhecer que seria ela o instrumento para arrebanhar o maior número de pessoas ao amor de seu Coração. A essência da mensagem, porém, agrupa-se em três revelações, feitas sempre diante ao Santíssimo Sacramento.

A primeira aparição ocorreu em 27 de dezembro de 1673. A segunda, em uma das primeiras sextas-feiras de 1674. A terceira, chamada de “Grande Revelação”, foi feita a Margarida Maria durante o mês de Junho de 1675, quando Jesus pede a ela que se faça uma festa especial ao Sagrado Coração, que comunguem neste dia e façam um ato de reparação pelas ofensas recebidas, pelo desprezo e abandono durante o tempo em que Sacramento esteve exposto nos altares.

Jesus promete que seu Sagrado Coração se dilatará para derramar a força de seu Amor Divino sobre aqueles que lhe prestarem esta honra e fizerem com que lhe seja prestada.

As 12 Promessas do Sagrado Coração de Jesus são as seguintes:

1. A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de meu Sagrado Coração;
2. Eu darei aos devotos do meu Coração, todas as graças necessárias a seu estado;
3. Estabelecerei e conservarei a paz em sua Família;

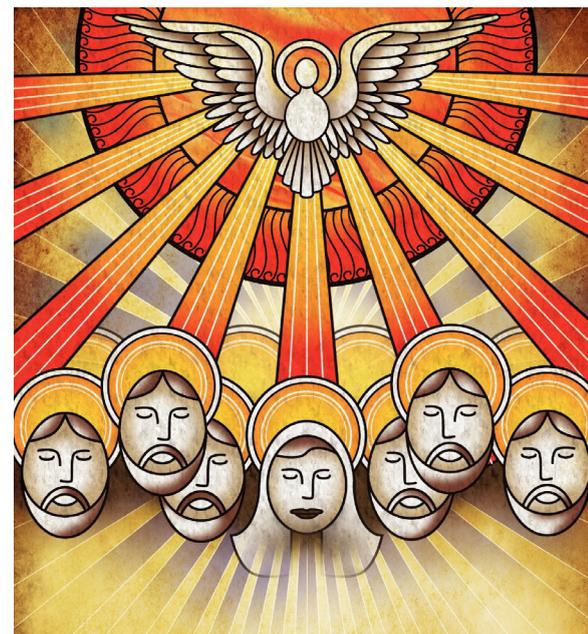
4. Eu os consolarei em todas as suas aflições;
5. Serei refúgio seguro na vida e, principalmente, na hora da morte;
6. Lançarei bênçãos abundantes sobre todos os seus trabalhos e empreendimentos;
7. Os pecadores encontrarão em meu Coração, fonte inesgotável de Misericórdia;
8. As almas tíbias se tornarão fervorosas pela prática desta devoção;
9. As almas fervorosas subirão em pouco tempo a uma alta perfeição;
10. Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção, o poder de tocar os corações mais endurecidos;
11. As pessoas que propagarem esta devoção terão seus nomes escritos para sempre no meu coração;
12. A todos que comungarem nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna;

“Eis o coração que tanto amou os homens, que nada poupou, até se esgotar e se consumir para lhes testemunhar seu amor.”

Portanto, um olhar para o Sagrado Coração de Jesus é um olhar para a Eucaristia, um olhar que transforma, e nos mantém fixos no Senhor. Coloquemos nossas esperanças e confiança no Sagrado Coração que é fonte de Misericórdia sem fim.

Irene Cordeiro
Apostolado da Oração

PENTECOSTES



Pentecostes é uma celebração religiosa cristã que comemora a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, cinquenta dias depois da Páscoa (cf At 2,1-11). Dentro da Liturgia da Igreja Católica, o Pentecostes ainda marca o encerramento o tempo pascal.

O Catecismo da Igreja Católica nos diz que: “No dia de Pentecostes (no termo, final, das sete semanas pascais), a Páscoa de Cristo completou-se com a efusão do Espírito Santo, que se manifestou, se deu e se comunicou como Pessoa divina: da Sua plenitude, Cristo Senhor derrama em profusão o Espírito” (CIC, n. 731).

A cor Vermelha, dentro da Liturgia Católica, nos lembra o sangue dos mártires e também o fogo do Espírito Santo, por este motivo, esta cor é utilizada na Missa de Pentecostes. Após esta celebração, damos continuidade ao Tempo Comum, e neste tempo, utilizamos a cor verde, que simboliza a Esperança.

A Solenidade de Pentecostes é um fato marcante para toda a Igreja, para os povos, pois nela tem início a ação evangelizadora para que todas as nações e línguas tenham acesso ao Evangelho e à salvação mediante o poder do Espírito Santo de Deus.

Que Pentecostes nos leve a conversão plena e total e o poder do Espírito Santo trabalhe em nossos corações.

Maria Lisboa
Catequista
(Com informações da Internet)



MOVIMENTO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

“[...]...«não seria verdadeiramente digno do homem, um tipo de desenvolvimento que não respeitasse e promovesse os direitos humanos, pessoais e sociais, econômicos e políticos, incluindo os direitos das nações e dos povos». Com grande clareza, explicou que «a Igreja defende, sim, o legítimo direito à propriedade privada, mas ensina, com não menor clareza, que sobre toda a propriedade particular pesa sempre uma hipoteca social, para que os bens sirvam ao destino geral que Deus lhes deu». Por isso, afirma que «não é segundo o desígnio de Deus gerir este dom de modo tal que os seus benefícios aproveitem só a alguns poucos». Isto põe seriamente em discussão os hábitos injustos duma parte da humanidade.”

Carta Encíclica “LAUDATO SI”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum, excerto do parágrafo nº 93, citando São João Paulo II



O Apostolado da Oração nasceu numa casa de estudos da Companhia de Jesus, em Vals, perto de LePruy, na França.

No dia da festa de São Francisco Xavier, em 1844, o Pe. Francisco Xavier Gautrelet explicou a um grupo de estudantes, animados de zelo pelas almas, como a oração e sacrifícios poderiam levar preciosíssimos auxílios àqueles que já trabalham na seara do Senhor.

Para difundir esta ideia, o Pe. Gautrelet sugeriu uma pequena organização, que levou o nome de “Apostolado da Oração”. Foi aprovado pelo Bispo de LePruy, e o Papa Pio IX concedeu-lhe, em 1849, as primeiras indulgências.

Mas a divulgação do Apostolado da Oração no mundo deve-se, sobretudo, ao Pe. Henrique Ramiere. Foi ele o grande organizador e promotor do Apostolado da Oração.

Em numerosos artigos e escritos, explicou amplamente e de maneira acessível, a doutrina do Apostolado da Oração. E deu à obra uma forma definitiva.

Dom Angelo Becciu, substituto para Assuntos Gerais da Secretaria de Estado do Vaticano, em sua carta de 10 de abril de 2018, escreveu: “O Santo Padre, em 27 de março de 2018, constituiu a Rede Mundial de Oração do

Papa (Apostolado da Oração) como Obra Pontifícia, com Sede Oficial no Estado da Cidade do Vaticano e aprovou os novos Estatutos.”

O Movimento está celebrando este ano o Jubileu de 175 anos, como um grande presente de Deus.

O Apostolado da Oração, antes de tudo, é fazermo-nos interiormente disponíveis para a missão de Cristo. É um caminho espiritual, uma rede mundial de oração ao serviço dos desafios da humanidade e da missão da Igreja, expressos nas intenções mensais de oração do Papa.

Rezar por essas intenções abre nossos olhos e o coração à dimensão do mundo, fazendo nossas alegrias e esperanças, dores e sofrimentos de todos os nossos irmãos e irmãs.

Quer saber mais? Venha participar conosco! Nos reunimos todas as primeiras sextas-feiras de cada mês às 18h na Igreja, para o terço, a Santa Missa, e logo após um breve encontro. Sua visita é sempre importante para Jesus.

**Jesus manso e humilde de coração!
Fazei o nosso coração
semelhante ao Vosso!”**

*Irene Cordeiro
Coordenadora do Apostolado da Oração*



JUNHO 2019

Intenções Apostolado da Oração

Pela evangelização: Pelos sacerdotes, para que, com a simplicidade e a humildade de suas vidas, se empenhem numa solidariedade ativa para com os mais pobres.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2019 Ano C – São Lucas / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB



LITURGIA EM FOCO

DIA		DATA	OFÍCIO LIVRO	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO
01	Sábado	Sábado da 6ª Semana do Tempo da Páscoa <i>São Justino</i>	Semanal <i>Memória</i>	At 18,23-28	Sl 46(47),2-3.8-9.10 (R/. 8a)	-	Jo 16,23b-28
02	Domingo	ASCENÇÃO DO SENHOR	Dominical <i>Solenidade</i>	At 1,1-11	Sl 46(47),2-3.6-7.8-9 (R/. 6)	Ef 1,17-23	Lc 24,46-53
03	Segunda-feira	2ª feira da 7ª Semana do Tempo da Páscoa <i>São Carlos Lwanga e companheiros</i>	Semanal <i>Memória</i>	At 19,1-8	Sl 67(68),2-3.4-5ac.6-7ab (R/. 33a)	-	Jo 16,29-33
04	Terça-feira	3ª feira da 7ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 20,17-27	Sl 67(68),10-11.20-21 (R/. 33a)	-	Jo 17,1-11a
05	Quarta-feira	4ª feira da 7ª Semana do Tempo da Páscoa <i>São Bonifácio</i>	Semanal <i>Memória</i>	At 20,28-38	Sl 67(68),29-30.33-34.35-36 (R/. 33a)	-	Jo 17,11b-19
06	Quinta-feira	5ª feira da 7ª Semana do Tempo da Páscoa <i>São Norberto e São Marcelino Champagnat</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	At 22,30; 23,6-11	Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R/. 1)	-	Jo 17,20-26
07	Sexta-feira	6ª feira da 7ª Semana do Tempo da Páscoa 1ª Sexta-feira do mês	Semanal	At 25,13b-21	Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R/. 19a)	-	Jo 21,15-19
08	Sábado	Sábado da 7ª Semana do Tempo da Páscoa <i>Santo Êfrem</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	At 28,16-20.30-31	Sl 10(11),4.5 e 7 (R/. cf. 7b)	-	Jo 21,20-25
09	Domingo	DOMINGO DE PENTECOSTES	Dominical <i>Solenidade</i>	At 2,1-11	Sl 103,1ab.24ac.29bc-30.31.34 (R/. cf. 30)	1Cor 12,3b-7.12-13 Sequência	Jo 14,15-16.23b-26
10	Segunda-feira	2ª-feira da 10ª semana do Tempo Comum <i>Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja</i>	Santoral <i>Memória</i>	Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14	Sl 86(87),1-2.3 e 5.6-7	-	Jo 19,25-34
11	Terça-feira	3ª-feira da 10ª semana do Tempo Comum <i>São Barnabé, Apóstolo</i>	Santoral <i>Memória</i>	At 11,21b-26; 13,1-3	Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R/. 2b)	-	Mt 10,7-13
12	Quarta-feira	4ª-feira da 10ª semana do Tempo Comum	Semanal	2Cor 3,4-11	Sl 98(99),5.6.7.8.9 (R/. cf. 9c)	-	Mt 5,17-19
13	Quinta-feira	5ª-feira da 10ª semana do Tempo Comum <i>Santo Antonio de Pádua</i>	Semanal <i>Memória</i>	2Cor 3,15-4,1.3-6	Sl 84(85),9ab-10.11-12.13-14 (R/. cf. 10b)	-	Mt 5,20-26
14	Sexta-feira	6ª-feira da 10ª semana do Tempo Comum	Semanal	2Cor 4,7-15	Sl 115(116),10-11.15-16.17-18 (R/. cf. 17a)	-	Mt 5,27-32
15	Sábado	Sábado da 10ª semana do Tempo Comum	Semanal	2Cor 5,14-21	Sl 102(103),1-2.3-4.8-9.11-12 (R/. 8a)	-	Mt 5,33-37
16	Domingo	SANTÍSSIMA TRINDADE	Dominical <i>Solenidade</i>	Pr 8,22-31	Sl 8,4-5.6-7.8-9 (R/. 2a)	Rm 5,1-5	Jo 16,12-15
17	Segunda-feira	2ª-feira da 11ª semana do Tempo Comum	Semanal	2Cor 6,1-10	Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R/. 2a)	-	Mt 5,38-42
18	Terça-feira	3ª-feira da 11ª semana do Tempo Comum	Semanal	2Cor 8,1-9	Sl 145(146),2.5-6.7.8-9a (R/. 2a)	-	Mt 5,43-48
19	Quarta-feira	4ª-feira da 11ª semana do Tempo Comum <i>São Romualdo</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	2Cor 9,6-11	Sl 111(112),1-2.3-4.9 (R/. 1a)	-	Mt 6,1-6.16-18
20	Quinta-feira	SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO	Dominical <i>Solenidade</i>	Gn 14,18-20	Sl 109(110),1.2.3.4 (R/. 4bc)	1Cor 11,23-26 Sequência	Lc 9,11b-17
21	Sexta-feira	6ª-feira da 11ª semana do Tempo Comum <i>São Luís Gonzaga</i>	Semanal <i>Memória</i>	2Cor 11,18.21b-30	Sl 33(34),2-3.4-5.6-7 (R/. cf. 18b)	-	Mt 6,19-23
22	Sábado	Sábado da 11ª semana do Tempo Comum <i>S. Paulino de Nola - Ss. João Fischer e Tomás Moro - Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	2Cor 12,1-10	Sl 33(34),8-9.10-11.12-13 (R/. 9a)	-	Mt 6,24-34
23	Domingo	12º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Zc 12,10-11;13,1	Sl 62(63),2abcd.2e-4.5-6.8-9 (R/. 2ce)	Gl 3,26-29	Lc 9,18-24
24	Segunda-feira	NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA	Dominical <i>Solenidade</i>	Is 49,1-6	Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R/. 14a)	At 13,22-26	Lc 1,57-66.80
25	Terça-feira	3ª-feira da 12ª semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 13,2.5-18	Sl 14(15),1a-2-3ab.3cd-4ab.5 (R/. 1b)	-	Mt 7,6.12-14
26	Quarta-feira	4ª-feira da 12ª semana do Tempo Comum	Semanal	Gn 15,1-12.17-18	Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R/. 8a)	-	Mt 7,15-20
27	Quinta-feira	5ª-feira da 12ª semana do Tempo Comum <i>São Cirilo de Alexandria</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 16,1-12.15-16	Sl 105(106),1-2.3-4a.4b-5 (R/. 1a)	-	Mt 7,21-29
28	Sexta-feira	SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	Dominical <i>Solenidade</i>	Ez 34,11-16	Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R/. 1)	Rm 5,5b-11	Lc 15,3-7
29	Sábado	Sábado da 12ª semana do Tempo Comum <i>Imaculado Coração de Maria</i>	Santoral <i>Memória</i>	Is 61,9-11	1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd (R/. cf. 1a)	-	Lc 2,41-52
30	Domingo	SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLOS <i>Dia do Papa - Missa do dia</i>	Dominical <i>Solenidade</i>	At 12,1-11	Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9	2Tm 4,6-8.17-18	Mt 16,13-19



ACONTECEU NA COMUNIDADE

Celebração do batismo de Débora



Celebração do batismo de Luara



Celebração do batismo de Pietro



Celebração de Primeira Eucarística



Celebração de consagração IAM- Nsa. Sra. Carmo



Retiro de crismandos



Retiro de crismandos



Formação de coroinhas



FELIZ aniversário

Alan José Muller
 Ambrósia Ferreira Da Silva
 Antonia D. Pereira de Cristo
 Antonia Tereza Martins
 Antonio Crispim de Arruda
 Aparecido Altair Menosse
 Célia Schwinn Queiroz de Souza
 Diva Bertolim Menosse
 Elaine de Souza Silva
 Elizabete Cardoso de Oliveira

Emanuely Farias Ramos
 Francesca Decroiza Laurent
 Franciele de Andrade Gonçalves
 Hilda de Oliveira de Melo
 Ida Marta Menezes de Macedo
 Ilda Dias dos Santos
 Ilma da Conceição Ribas
 Irmã Henez Aparecida Murbach
 Isabel Cristina da Mota Ponfadim
 Jeniffer Paola Camargo B. Walter

Joana Dilaci Neves
 Joao Batista Santana
 Joaquim Cardoso de Oliveira
 Leonita Batista Miranda
 Lindacir Zovia
 Luci Aparecida Sergio de Lima
 Luiz Machado
 Maria de Fatima Mouro
 Maria de Fátima Santos Rodrigues
 Maria Eunice dos Santos

Maria Eunice Moreira Farias
 Maria Leonir Mazzuco
 Meiry Mercia da Cruz
 Miguel Nulof
 Ondina Santos de Souza
 Pedro William de Oliveira Mota
 Regina Alves
 Tania Mara Mori
 Walter Golombieski
 Zenilda Biss Bortolini

